

Rezek abre à imprensa sala de processamento

BRÁSILIA Diante da insistência da imprensa, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) permitiu ontem que fotógrafos e cinegrafistas tivessem acesso à sala onde são processados os dados oficiais da apuração para efeito de divulgação, no Centro de Convenções. O presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, acompanhou pessoalmente a visita da imprensa ao local. Apesar de não ter feito declarações sobre a visita permitida à imprensa, o que não estava previsto antes das eleições, o ministro procurou deslizar, com mais esse gesto, as dúvidas levantadas sobre a lisura do processo de apuração das eleições comandado pelo Tribunal.

A sala número quatro do terceiro andar do Centro de Convenções mede 150 metros quadrados, é toda refrigerada e protegida dia e noite por dois agentes armados da Polícia Federal que se revezam do lado de fora. Dentro, se revezam duas equipes de técnicos, responsáveis pelo acompanhamento da operação dos equipamentos, que ocupam praticamente

toda a sala: microcomputadores, terminais de vídeo e vários cabos de fiação utilizados para recepção e transmissão dos dados lançados de hora em hora pelos computadores centrais instalados na sede do TSE, situada na Praça dos Tribunais, no centro de Brasília.

Segundo informou o coordenador técnico do Projeto de Divulgação do TSE, Maurício Melo, o centro de informática é formado por 19 microcomputadores, sendo quatro do TSE, 14 da Embratel e um do Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Senado Federal); um arquivo de fitas e disquetes, 32 terminais que fornecem os resultados por unidades da Federação, 60 *modems* (aparelhos usados para transmissão e recepção de dados) e um emaranhado de cabos e fios. "A sala possui o que possui uma sala comum onde funciona uma central de computação. Não tem nada de especial, a não ser estar servindo para computar os resultados das eleições presidenciais", disse Melo.